



ABSORÇÃO ADEQUADA DO COLOSTRO COMO FATOR NECESSÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DO POTRO NEONATO - REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDA CALDAS VERAS; BEATRIZ LEONCIO DE ARAUJO; ; GIOVANA BAYERL REIS

Introdução: O colostro se trata de uma substância excretada pela égua após o parto e possui grande importância para o desenvolvimento e saúde do neonato, uma vez que as fêmeas dessa espécie possuem uma placenta conhecida como epiteliocorial, a qual impede a passagem de imunoglobulinas para o embrião através dela. Dessa forma, uma das funções primordiais do colostro é promover a passagem de imunoglobulinas para o potro neonato por meio da absorção intestinal delas. Além disso, é coerente salientar que esse líquido auxilia na motilidade gastrointestinal, facilitando a excreção do mecônio, por apresentar substâncias laxantes. Com base nas informações supracitadas, é notório que a falha na ingestão e/ou absorção dessa substância resultará em intempéries na saúde do animal como retenção de mecônio, sensibilidade a muitas doenças, desnutrição e outros fatores. **Objetivo:** este texto visa expressar a relevância do colostro para o pleno desenvolvimento do potro neonato. **Materiais e Métodos:** para a formação do trabalho foi necessário analisar diversos artigos científicos sobre o tema, publicados nas plataformas Scielo e Google Acadêmico entre os anos de 2008 e 2022. **Resultado:** O neonato livre de anomalias e sem complicações durante parto é capaz de se manter em estação e apresentar reflexo de sucção após o nascimento tornando-o apto para ingerir o colostro nas primeiras horas de vida. Não obstante, potros com anomalias congênitas, éguas com produção de colostro de baixa qualidade, agalactia e amamentação tardia são exemplos de problemáticas que interferem na absorção dos nutrientes e das imunoglobulinas pelo animal. Assim, o potro que não for capaz de receber os anticorpos torna-se menos preparado para reagir aos patógenos do ambiente, aumentando os riscos de infecção bacteriana e sepse. Para aumentar as chances de sobrevivência desses indivíduos é indicado a aplicação de plasma sanguíneo para compensar o déficit de anticorpos do potro. **Conclusão:** a partir dos dados supramencionados, é cabível concluir a relevância do colostro para a sobrevivência e bem-estar dos potros neonatos, já que problemas com sua ingestão nas primeiras horas de vida diminuem significativamente a chance de sobrevivência desses recém nascidos.

Palavras-chave: **BEM-ESTAR ANIMAL; IMUNOGLOBULINAS; INFECÇÃO**